



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 2152/2015

Em 03 de dezembro de 2015.

16:28 07/12/2015 004612 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Ao
Excelentíssimo Senhor
ELIAS CHEDIEK
MD. Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887 - Centro
14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em atenção ao **Requerimento nº 0491/15**, de autoria da ilustre **Vereadora Juliana Damus**, que se refere à aplicação da Lei Complementar nº 310/05, que regulamenta o uso de “cerol” na cidade, vimos complementar as informações prestadas por meio do nosso Ofício 1759/15, de 23 de setembro de 2015, seguindo a ordem de cada questão apresentada:

1) Quais as medidas que o Poder Público tem adotado para coibir o uso, a industrialização, a comercialização, o armazenamento, o transporte e a distribuição de cerol e de materiais similares?

A partir da vigência da Lei, os setores de fiscalização do Município implantaram a “Operação Cerol”, que consiste no patrulhamento efetivo pelos bairros da cidade, apreendendo, orientando e aplicando as normas previstas em lei. Ademais, nas épocas de maior incidência, temos contado com o apoio importante dos órgãos de imprensa para a divulgação da Operação. (vide reportagem em anexo)

2) Como a Guarda Municipal e o setor de Posturas têm atuado na fiscalização?

Não obstante a Lei preveja o encaminhamento da criança ou adolescente ao Conselho Tutelar e aplicação de multa, em todos os casos os órgãos de



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

- Gabinete do Prefeito -

fiscalização têm entendido que aplicação da sanção de menor gravidade (apreensão do material) e a orientação dos envolvidos têm sido suficientes para os fins pedagógicos da norma.

3) *Se foram aplicadas multas. Se sim, quantas?*

Conforme citado na questão anterior, o Município tem atuado de forma a evitar a aplicação das sanções mais severas, optando pela orientação e apreensão dos materiais, principalmente por tratar-se de pessoas menores de idade.

4) *Quantas crianças/adolescentes foram encaminhadas para o Conselho Tutelar?*

Conforme citado na questão anterior, o Município tem atuado de forma a evitar a aplicação das sanções mais severas, optando pela orientação e apreensão dos materiais, principalmente por tratar-se de pessoas menores de idade.

5) *Qual o número de apreensões que foram realizadas?*

Conforme já informado pelo Ofício anterior, na última Operação Cerol, somente no período de janeiro a agosto/15, foram efetivadas 137 apreensões, sendo 46 pipas com cerol, 90 latas com linha cerol e 1 preparado para aplicação do cerol.

Sem mais, esperando ter atendido às questões apresentadas, colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


MARCELO FORTES BARBIERI
Prefeito Municipal

Pesquise aqui...



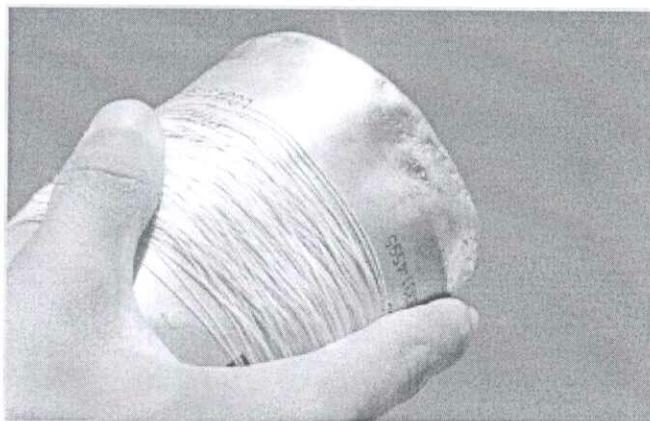
A cada seis horas, uma linha com cerol é apreendida

No ano passado, Guarda Municipal apreendeu 50 rolos de linhas; este mês já foram 130

08h15 | 25/07/2015

Araraquara.com (<http://www.araraquara.com>) / Da reportagem (gabriela martins)

f 3 0

 (</rss/rss.aspx?diretorio=noticias>) 

Durante as férias, crianças e adolescentes aproveitam para soltar pipas.

As rabiolas presas na fiação elétrica denunciam: há crianças soltando pipa. A brincadeira é antiga, mas, ao longo dos anos, ganhou uma mistura perigosa: o cerol.

Desde 1o de julho, a Guarda Municipal apreendeu um total de 130 rolos de linhas com cerol, além de linha chilena (produto industrializado que tem as mesmas propriedades cortantes). As férias ainda não acabaram, mas o número já ultrapassa as apreensões feitas durante todo o mês de julho do ano passado, quando 50 carretéis foram recolhidos pelos guardas. Ou seja, um aumento de 160% até agora.

De acordo com o coordenador da Guarda, Marcos Roberto, o aumento deve-se ao aumento de denúncias feitas pela própria população.

“O número de apreensões é superior a 2014, pois, além de aumentar a fiscalização, estamos recebendo muitas denúncias, principalmente via WhatsApp da guarda”, explica o coordenador.

Orientação

Segundo Roberto, as equipes da Guarda são orientadas a, quando se depararem com crianças e adolescentes brincando com pipa, verificar se há ou não a existência de cerol na linha. Caso seja confirmado, o material é recolhido e realizam-se a qualificação e orientação ao autor. Além disso, a Guarda distribuí, durante as abordagens, panfletos informativos e realizam palestras educativas nas escolas do Município.

uso do cerol

O cerol é uma mistura de vidro e cola usada na linhas para disputas de pipas. A substância pode provocar acidentes e até mesmo mortes.

Por conta disso, o uso do cerol é proibido por lei. A criança ou adolescente que for flagrado com cerol na linha terá seu pai, mãe ou responsável encaminhado à delegacia. Além disso, existe uma multa de 5 UFMs (unidades fiscais do Município) — R\$ 44,01 cada unidade, total de R\$ 220,05.

Brincadeira já fez vítima em Araraquara

Uma brincadeira inocente que pode acabar causando acidentes graves, como o registrado em 2013, quando o pedreiro José Carlos da Silva, teve seu pescoço atingido por uma linha com cerol. Ele passava pelo Jardim Iguatemi, quando se feriu.

Um homem que passava de carro no momento parou, viu o pescoço do pedreiro com sangue e levou-o para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento). Ele levou 12 pontos.

Assim como José Carlos, os motociclistas são as grandes vítimas do cerol. Feito de vidro moído, o produto pode ser fatal ao atingir o pescoço dos motociclistas. Entre as opções para se proteger está uma antena, chamada de “corta-pipa”. A antena custa cerca de R\$ 15 e é vendida em lojas de acessórios de motos.

Mas não é apenas com motociclistas que o cerol pode provocar acidentes. O material pode ainda provocar curtos-circuitos e choques. Muitas pipas ficam enroscadas nos fios e podem provocar interrupções de energia.

Brincadeira pode ser saudável

No Jardim Adalberto Roxo, por exemplo, as crianças aproveitam o tempo livre e um terreno baldio para soltar pipas. “Meu filho solta pipa desde os quatro anos. Eu sempre o acompanho, tanto por causa do perigo das ruas, como pelo problema do cerol, pois ele já encontrou linhas com cerol jogadas no chão por outros meninos e

Cerol: A cada seis horas, uma linha com cerol é apreendida

emendou na dele. Eu tirei e expliquei o perigo”, conta a dona de casa Thais Monique Venâncio, de 23 anos, mãe do pequeno Tales William Venâncio, 6.

Enquanto isso, Renan Nogueira de Souza, 10, está aprendendo a soltar pipas. “Ele ainda está aprendendo a soltar pipas agora, mas sempre orientei a usar linha limpa, sem cerol. Ele chegou a comprar linha chilena, mas joguei fora e falei que linha, só pura. Ele chegou em casa bravo, pois os outros meninos estavam com cerol e acabaram cortando a pipa dele. Mas o importante é que ele não usa e não vai machucar ninguém”, explica a mãe do garoto, Taise Aparecida Nogueira, 32, auxiliar de limpeza.

PUBLICIDADE



Bota Gonew Fenix 2.0
7x de R\$ 28,43

R\$ 199

Aproveite



Tênis Adidas Breeze Energy
4x de R\$ 27,48

~~R\$ 249,90~~

R\$ 109,90

Aproveite



Tênis

4x de

~~R\$ 2~~

R\$ 1

Apro



Tênis Olympikus Spin
2x de R\$ 25,46

~~R\$ 99,90~~

R\$ 50,92

Aproveite



Tênis Adidas Attack
3x de R\$ 31,14

~~R\$ 249,90~~

R\$ 93,42

Aproveite



Bota

Maxi

3x de

~~R\$ 4~~

R\$ 7

Apro

netshoes.com.br

COMENTÁRIO(S) - 4



Guilherme

Publicado: há 4 meses (27/07/2015 12:10:07)

creio que se fosse feito uma operação preventiva seriam apreendidas uma linha a cada hora mas e desprezível pelas autoridades e muito mais fácil exigir instalação de antenas protetoras em motos, onde que logo isso virara legislação de transito e os veículos que não tiverem o equipamento será gerado multa para os proprietários dos veículos.onde deveria ser apreendido o infrator e dar um castigo a ele varrer as ruas da cidade, limpar o cemitério ,etc... quem sabe seria uma opção de diminuir a infração e ao mesmo tempo

Comentários

Nome:*

Nome

Email:*

Email